

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO DURANTE A GRADUAÇÃO EM CURSOS DE LICENCIATURA

Fernanda Ferreira Nunes¹(IC), Wanessa Cristiane G. Fialho²(PQ)

Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás- UEG - Campus de Quirinópolis.

E-mail: fernandanunes50@hotmail.com

Orientador, Universidade Estadual de Goiás - Campus de Quirinópolis, Quirinópolis, GO.

Resumo: O Estágio Curricular Supervisionado é indispensável na formação de professores nos cursos de licenciatura. Ele representa um processo de aprendizagem necessário para o preparado aos desafios da carreira docente. Este estudo tem como objetivo de apresentar as atividades realizadas durante os meses de abril a junho, no estágio de ensino médio, em aulas de biologia, durante a vigência da bolsa pró-licenciatura, em uma escola estadual da cidade de Quirinópolis, GO. Ao atuar como estagiária e bolsista do programa Pró-licenciatura foi possível auxiliar os professores em algumas atividades, dentre elas: preparo de material didático para as aulas práticas de biologia; acompanhamento na trilha ecológica e apresentação do Jardim Botânico da Universidade Estadual de Goiás, Campus Quirinópolis para os alunos da Pós Graduação; confecção de materiais didáticos; preparação de material para apresentação na semana do Meio Ambiente, entre outros. Ressaltamos a importância do planejamento da aula, pois esta deve ser estruturada a partir de objetivos claros, que, por sua vez, dialoguem com as exigências dos currículos e regimentos que sustentam o processo educacional, levando em consideração o nível de desenvolvimento dos estudantes bem como, a realidade na qual a escola está inserida.

Palavras-chave: Práticas de ensino. Formação Inicial de Professores. Ensino de Biologia

Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado é indispensável na formação de professores nos cursos de licenciatura. Ele representa um processo de aprendizagem necessário para o preparado aos desafios da carreira docente, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição (CURY 2003, p.55). O estágio é a parte prática para a formação de profissionais e que muitos cursos dão ênfase como saberes que se complementam (PIMENTA e LIMA 2004). Assim, o estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções (TARDIF 2002).

Para tanto, precisa-se levar em conta a diversidade dos alunos, pois, os professores/orientadores deparam-se com situações que exigem encaminhamentos

especiais a fim de que não se frustrem, ou seja, “o desenvolvimento do estágio precisa ser orientado por procedimentos definidos que visem ao melhor aproveitamento dos momentos destinados a disciplina” (KENSKI, 1991, p.39). Nesse sentido, “não é possível que o professor tenha uma prática investigativa se sua formação não priorizar a investigação a partir da análise, da reflexão, da crítica e de novas maneiras de se educar” (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p. 25).

Atualmente a Universidade Estadual de Goiás – UEG mantém um programa de bolsas denominado Pró-licenciatura como um incentivo ao acadêmico que realiza o estágio, no ensino fundamental ou médio. Um dos objetivos desse programa próprio de bolsas da UEG é melhorar a qualidade de ensino na educação básica por meio de formação inicial consistente e contextualizada do acadêmico em sua área de atuação. O programa toma como ponto de partida a ação do estagiário na escola em que desenvolve seu estágio, de forma que sua experiência do dia a dia sirva de instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida.

Os estágios nos cursos de licenciatura são importantes porque objetivam a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. Pois unir teoria e prática é um grande desafio com o qual o educando de um curso de licenciatura tem de lidar. E, se esse problema não for resolvido ou pelo menos suavizado durante a vida acadêmica do estudante, essa dificuldade se refletirá no seu trabalho como professor (CARVALHO et al 2003).

O estágio junto ao programa de Bolsa Pró-Licenciatura tem como objetivo também ampliar o conhecimento e experiência do acadêmico em formação, as atividades desenvolvidas durante o período de bolsista como auxílio em aulas práticas, preparação de material didático e palestras são fundamentais para iniciantes na carreira como docente, pois é o momento ímpar em que o acadêmico tem uma vivência real de como é a profissão e a importância dela.

A partir do que já foi dito, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar as atividades realizadas durante os meses de abril a junho, no estágio de ensino médio, em aulas de biologia, durante a vigência da bolsa pró-licenciatura, em uma escola estadual da cidade de Quirinópolis, GO.

Material e Métodos

No período de abril a junho, atuando como estagiária e bolsista do programa Pró-licenciatura foi possível auxiliar os professores em algumas atividades, dentre elas: preparo de material didático para as aulas práticas de biologia, como por exemplo, meio de cultura, para que os alunos pudessem realizar as coletas e posteriormente observarem o resultado do crescimento de colônias de fungos e bactérias no meio de cultura. Outra atividade realizada no mês de Abril foi o acompanhamento na trilha ecológica e apresentação do Jardim Botânico da Universidade Estadual de Goiás, Campus Quirinópolis para os alunos da Pós Graduação. Já no mês de Maio junto aos professores de biologia foi realizada a confecção de materiais didáticos, preparação de material para aulas práticas, como também material para apresentação na semana do Meio Ambiente e seleção de material para revisão das provas (ADA E OBMEP). Em Junho foram desenvolvidas algumas atividades como: realização de palestras na semana do meio ambiente, além de leituras de artigos científicos e livros sobre a importância do estágio durante a formação acadêmica.

Nesse sentido é importante propor atividades diversificadas, que incluam a todos os estudantes e contribuam para a efetiva aprendizagem do estudante, o que exige muitas competências como organização de um plano de aula, conhecimento dos conteúdos a serem trabalhados, didática, sensibilidade e segurança para mudar o planejamento durante a aula, caso seja necessário, entre outras competências.

Resultados e Discussão

Todas as atividades realizadas foram geradas a partir de discussões entre os professores e a bolsista, para se chegar a um consenso sobre os tipos de recursos e seus objetivos, em cada atividade planejada e executada. As atividades foram desenvolvidas em horário escolar, além das atividades de planejamento e o auxílio, extraclasse, via email para uma melhor preparação de material. Cada atividade desenvolvida teve a sua peculiaridade, como por exemplo, no preparo das aulas práticas foi fundamental pensar quais seriam os objetivos das aulas, para se alcançar a aprendizagem dos alunos, como cada um deles iria aprender o conteúdo através daquela aula.

A Trilha Ecológica representa uma forma prática de conhecer de perto o ambiente em si, a vegetação e espécies de animais que ocorrem naquele ambiente e como eles interferem direta ou indiretamente na sociedade. Outro tipo de aprendizagem importante que é favorecida na trilha ecológica é a interação entre as pessoas, tanto entre professor e alunos, como entre alunos entre si.

Nesse sentido é importante citar ainda a preparação de material didático e apresentação da palestra da Semana do Meio Ambiente, que promoveu uma aproximação maior entre os alunos e bolsista, o interesse deles em saber mais sobre Meio Ambiente e de que forma cada um pode fazer sua parte para ter um mundo melhor para se viver foi empolgante e contagiante, pois despertou uma vontade ainda maior de seguir a profissão de docente.

Pensar no papel do estágio nos cursos de licenciatura, ou seja, de formação de professores é uma tarefa complexa, porém deixa-se claro que um bom professor não se faz apenas com teorias, mas também com a prática, e mais ainda, pela ação-reflexão, diálogo e intervenção, em busca constante de um saber teórico e saber prático (ISAIA, 2007). Portanto, o estágio proporciona experiências extremamente formadoras, pois, não só nos oferece a oportunidade de vivenciar a docência e suas responsabilidades, mas modifica as formas de pensar, proporcionando a experiência com outras atividades, ou seja, transformando a identidade docente (BOLZAN, 2007).

Considerações Finais

É no período do estágio supervisionado que o acadêmico, futuro professor, percebe a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos na prática, sempre procurando fazer uma reflexão depois de cada aula, em busca de melhorias e transformações ao longo deste período e com certeza as mudanças continuam no decorrer do seu cotidiano, pois cada turma possui uma realidade diferente, que exige posturas diferentes.

Cabe assim, ao professor, desenvolver de acordo com suas experiências, estratégias que viabilizem o seu trabalho priorizando sempre o objetivo primeiro da profissão: auxiliar o estudante na construção e desenvolvimento do conhecimento.

Ressaltamos a importância do planejamento da aula, pois esta deve ser estruturada a partir de objetivos claros, que, por sua vez, dialoguem com as exigências dos currículos e regimentos que sustentam o processo educacional,

levando em consideração o nível de desenvolvimento dos estudantes bem como, a realidade na qual a escola está inserida. Todos esses fatores juntos promovem a ampliação e aperfeiçoamento dos saberes, os quais serão passados aos alunos.

Agradecimentos

Apoio financeiro da UEG, através do programa próprio de bolsas, Pró-licenciatura.

Referências

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino**: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. São Paulo: Avercamp, 2006.

BOLZAN, Dóris P. V. **A construção do conhecimento pedagógico compartilhado na formação de professores**. In FREITAS, Deisi S. (org.). *Ações educativas e estágios curriculares supervisionados*. Santa Maria: Ed. UFSM, 2007.

CARVALHO, L. M. C.; DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F. PENTEADO, M.; TANURI, L. M.; LEITE, Y.F. e NARDI R. **Pensando a licenciatura na UNESP**. Nuances: estudos sobre educação, Presidente Prudente, ano 9, n.9/10, p. 211-232, 2003.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

ISAIA, S. M. A. **Aprendizagem docente como articuladora da formação e do desenvolvimento profissional dos professores da Educação Superior**. In: Engers, Maria Emília; Morosini, Marília. (Org.). *Pedagogia Universitária e Aprendizagem*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007, v. 2, p. 153-165.

KENSKI, Vani Moreira. **A vivência escolar dos estagiários e a prática de pesquisa em estágios supervisionados**. IN: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et al]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas-SP: Papirus, 19991.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.